

 GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPIRITAS - GEAE 01(68)/94 25/01/94
 #####

O LIVRO ESPIRITA

Eu nao lembro bem se essa foi uma duvida minha ou nao, mas acontece que lembro bem da resposta ...

Uma grande amiga minha, quando perguntada como se deve ler um livro Espirita respondeu: Da primeira 'a ultima pagina ...

E eu posso comprovar como isso e' importante! Quantos ensinamentos e detalhes podem ser encontrados nos prefacios, indices e orelhas dos livros!

Como exemplo eu transcrevo a seguir o Prefacio do livro Relatos da Vida, de Irmão X, psicografado pelo Chico e editado pela Editora Cultura Espirita Uniao (CEU).

Jose Cid.

PREFACIO

Amigo leitor:

Muitos companheiros da vida fisica supoem erroneamente que nos, os amigos desencarnados que comentamos as necessidades de paz e os imperativos do bem, teremos chegado a tao grandes culminancias de evolucao que nao se nos fazem precisas as reunioes de estudo e a troca de opinioes na pauta de nossas experiencias.

Entretanto, ainda nos achamos distantes de qualquer topo do Conhecimento Superior e e' justo valer-nos do auxilio do companheiros iluminados de Amor e Sabedoria a fim de descobrir por nos mesmos, os caminhos mais favoraveis 'a nossa propria renovacao e progresso.

x

Os grupos de estudo em nossas areas de trabalho se multiplicam em todos os setores, nos quais se reúnem almas sequiosas de esclarecimento e consolo.

A instrucao nao se transmite por osmose.

x

Assim e' que compartilhamos de uma equipe dessa ordem, uma vez por semana em que sao debatidos varios temas, notadamente os que se reportam ao nosso intercambio com os amigos reencarnados na Terra.

Em cada reuniao, dedicamos a faixa de uma hora, na parte final, ao dialogo com irmaos procedentes da vida fisica, que sao selecionados por inspetores competentes e auxiliados por eles, de modo a virem ate nos, durante o sono tranquilo e profundo.

x

Nao precisamos mencionar que a selecao obedece a rigorosa escolha para que nao se perca tempo com assuntos banais e conversacoes vazias.

x

Numa de nossas reduzidas assembleias, tivemos a visita de um rapaz, vinculado a uma das instituicoes benemeritas do Estado do Rio, que irradiava bondade e inteligencia, a falar-nos sem afetacao:

- Estou muito grato por me receberem e nao lhes tomarei tempo em vao. Ouso perguntar pelo Irmao X. Desejaria saber, se possivel, porque motivo nao mais escreveu livros para a nossa edificacao no mundo, ao mesmo tempo que estimaria saber se podemos aguardar novas producoes desse amigo.

x

Solicitamos a palavra do Irmao X, ali presente e com simplicidade, ei-lo a responder:

- Amigo, agradeço-lhe o interesse, mas nao estou inativo. Apenas, por algum tempo, troquei a pena pela enxada de servico. Por vastos periodos anuais, estive na teoria. Agora estou na pratica, na qual vivo aprendendo a renovar-me. Mas retomarei a pena, se o Senhor assim permitir.

O moco agradeceu e retirou-se, dando lugar a novo visitante ...

x

No dia seguinte, o Irmao X mostrou-nos uma pasta antiga, da qual retirou varios retalhos de pergaminho contendo apontamentos valiosos e valiosos relatos da vida, com os quais formou o presente volume.

x

Ai esta, leitor amigo, a historia deste livro que o nosso amigo passa 'a frente, para a nossa propria edificacao.

Emmanuel

Uberaba, 22 de marco de 1988.

Transcrito do livro Relatos da Vida, de Irmao X, psicografado por Francisco C. Xavier, editado pela Editora Cultura Espirita Uniao.

PERGUNTA NO AR

Tempos depois do regresso de Jesus 'as esferas Superiores, transformara-se Pedro, o apóstolo, em Jerusalem, no esteio firme da causa evangelica. Todos os dias, a faina dificil. Os necessitados de todas as procedencias e, com os necessitados, os perseguidores, os adversarios, os donos do sarcasmo, os campeoes da galhofa e quantos compunham a multidao de obsessos e infelizes.

Simao, ora brando, ora energico, servia sempre.

A feicao humana do amigo de Jesus era, porem, examinada, sem qualquer compaixao, pelos criticos intransigentes.

Era Pedro fraco ou forte, vaidoso ou humilde, compreensivo ou intolerante?

Nesse clima de diz-que-diz, achava-se Eliaquim, filho de Josias, 'a procura de ervilhas, em pequeno mercado de verduras, quando se viu 'a frente de Natan, fariseu letrado e rico da cidade, que passou a inquiri-lo do maneira direta:

- Entao, e' voce agora um cliente daqueles que seguem o Messias?

- Sim - confirmou o interpelado - Vi-me doente de um dia para o outro, e, alem de tudo, despojado de todos os meus bens pela ambicao de parentes ingratos ... Em terrivel penuria, recorri a Simao, que me acolheu ...

- Simao Pedro?

- Ele mesmo.

- E, porventura, voce se sente tranquilo?

- Como nao? Tenho hoje, com ele, um novo lar.

Natan pousou a destra no ombro do amigo e murmurou:

- Eliaquim, francamente nao entendo a razao pela qual tantos compatriotas se deixam embair pelas manhas do pescador que se faz de santo. Tenho lido e ouvido algo, acerca do Profeta Nazareno, e nao lhe regateio admiracao. Mas ... Pedro? Um brutamontes mascarado de mestre? Descansei por varias semanas na Galileia, junto ao lago, em cujas bordas andou Jesus ensinando a nova doutrina ... E, em torno de Simao, apenas recolhi apontamentos escabrosos. E' um poco de prepotencia e brutalidade, na forma de um homem. Contam-se dele coisas incriveis. Nao se trata unicamente da negacao em que se fez conhecido por traidor do proprio Jesus, a quem diz reverenciar. Dizem que foi sempre um modelo completo de crueldade e ingratidao. Mau filho, mau amigo. Alguns companheiros, que pude ouvir mais intimamente, declaram-no viciado e vaidoso. Alem de tudo isso, e' notorio em Jerusalem que ele nao tem cultura alguma. Arrasa com as nossas tradicoes e ensinamentos, quando se expoe a falar em publico. O homem abre a boca e o desastre aparece. Confunde Isaias com Jeremias, atribui a David palavras de Moises. Israelitas distintos, recém chegados da Grecia, que se puseram a escuta-lo, por respeito a Jesus, retiraram-se daqui escandalizados, segundo me disseram. Que fazem voces com um ferrabras dessa ordem? Acaso, nao buscam saber se Pedro possui moral bastante e educacao suficiente para tratar de encargos de que ousadamente se ocupa?

E porque Eliaquim emudecesse, respeitoso, Natan, insistiu:

- Diga-me, por favor, qual e' a sua propria opiniao?

O interpelado fitou o poderoso fariseu, demoradamente, e, depois de alguns instantes de expectacao, respondeu sem alterar-se:

- Natan, e' verdade que Simao e' um homem rude, com muitos defeitos, apesar dos tesouros de amor e servico que derrama do coracao, mas ... e voce, meu amigo? Voce que possui milhares de livros e estudou ao pe' dos sabios de Jerusalem e de Alexandria, voce que conhece Roma e Atenas, talvez palmo a palmo, voce que e' proprietario de fazendas e terras, casas e rebanhos, voce que pode ser virtuoso, provavelmente porque nao tem nenhuma de nossas necessidades materiais, que faz voce, por amor a Deus, em auxilio ao proximo?

Natan fixou um sorriso amarelo, deu de ombros, lancou saliva na terra seca, ergueu a cabeça ativa e afastou-se, enquanto a pergunta ficou no ar.

Transcrito do livro Relatos da Vida, de Irmao X, psicografado por Francisco C. Xavier, editado pela Editora Cultura Espirita Uniao.

PE NO CHAO

Os dois textos anteriores explicam muito bem o nosso papel na evolucao. E' natural que almejemos atingir os patamares iluminados em que se encontram nossos amigos desencarnados, que veem nos trazer os ensinamentos que lemos com avidez.

Mas a figura de Natan e' tipica. Nos lemos, estudamos, mas temos uma enorme dificuldade de passarmos da teoria 'a pratica!

E' deslumbrante a descricao da vida apos a morte em diversos livros de Andre Luiz, por exemplo. Mas nos nao podemos deixar o deslumbre ofuscar a nossa visao, nos impedindo assim de enxergar a necessidade de trabalhar para atingir a posicao almejada.

Nos esquecemos da descricao do Umbral. E nos deixamos maravilhar pela descricao de Nosso Lar.

Nos esquecemos de que essa e' uma ilha de socorro, no meio do mar de sofrimento. E nos deixamos maravilhar pela descricao dos campos abertos, para o estudo tranquilo.

Nos esquecemos dos que sofrem na escuridao alem da luz. Mas nos deixamos maravilhar pelo coro anjelical das reunioes de espiritos superiores.

Nao podemos nos esquecer que o trabalho nos espera, e e' essencial para que possamos avançar. So pondo em pratica o que lemos, estudamos, discutimos, poderemos passar de socorridos a socorristas.

Jose

REFLEXOES DE OSCAR FERREIRA CARNEIRO

A vitoria do irmao Allan Kardec, foi mais um farol que se acendeu no caminho das realizacoes, onde, atraves dos tempos, os missionarios cooperaram para o progresso da humanidade, esclarecendo-a com o objetivo de simplificar esforcos, tornando menos penosa sua marcha evolutiva.

A ausencia de odios, rancores, egoismos e prevencoes dilata no coracao humano a capacidade de amar e, pelo amor, engrandecer-se, espiritualizando-se.

Nao basta que cada componente de um lar tumultuado pela incompreensao sinta a necessidade da paz; preciso e que cada qual sinta tambem a responsabilidade de cooperar para que ela se realize.

A paz esta assegurada no lar onde, pela compreensao, se unem espiritualmente os que concordam em se tornar esposos perante a lei dos homens sem se afastarem, por suas atitudes, da protecao divina.

Compreender e aceitar a doutrina espirita, tentando seguir os ensinamentos de Jesus, o Cristo, e' sentir, nos sofrimentos fisicos, migalhas de luz, iluminando o caminho da redencao espiritual. Abençoada a dor que dignifica e eleva.

Fraternidade e' o abraco cordial que cada homem da' em todos os homens quando a compreensao o faz sentir o valor inestimavel do auxilio mutuo.

 C O M E N T A R I O S
 #####

SOBRE O BOLETIM 67

Date: Wed Jan 26 11:06:14 1994
 Subject: Re: Boletim GEAE 01(67)/94 18/01/94

> A PRECE NO MUNDO DE HOJE
 >
 >
 > Orar e' interiorizar o pensamento, dirigindo entao o
 > sentimento para o exterior.
 > O sentimento vai atingir aqueles que sintonizam com ele, e
 > que estao interessados em colaborar com os propositos de
 > quem ora.
 >
 > Nosso trabalho diario, em casa ou na rua, quando feito com
 > amor, ou o nome que se queira dar ao bom sentimento,
 > encontra o apoio daqueles interessados em nosso progresso.
 > Nao seria isso uma oracao?
 >
 > O relacionamento com os que nos cercam, em casa ou na rua,
 > quando baseado no amor, amizade, ou o nome que se queira dar
 > a um bom sentimento, encontra o apoio daqueles interessados
 > em nosso progresso. Nao seria isso uma oracao?
 >
 > Nossa dedicacao 'a caridade, em casa ou na rua, com
 > desinteresse, encontra o apoio daqueles interessados em
 > nosso progresso. Nao seria isso uma oracao?
 >
 > Resumindo, oracao nao e' feita com palavras, mas com
 > atitudes, exteriorizando um sentimento, que sera
 > ouvido/apoiado pelos que sintonizam com ele. Sem palavras
 > magicas, sem lugares sagrados, a todo instante, 24 horas por
 > dia, por qualquer um.

Oi, Jose ao ligar na rede, sempre interesse ler a sua mensagem espirita. No meio de tantas mensagens tristes e bom ler esta pagina que e uma saude mental e espiritual. Obrigada.

Gostaria de retribuir a voce e a quem se interesse a minha mensagem tambem :

Mesmo fazendo o maximo, nao sabemos como sera o resultado.
Deus ajuda aquele que se esforca orando com humildade.

DEDIQUE-SE AO MAXIMO ORANDO A DEUS.

`Vida e' Arte`

Marisa Hasse

Essa mensagem da Marisa me deixou muito alegre, porque ela nao e' assinante do GEAE, o que mostra quao benefico e' enviarmos nossa mensagem 'a Bras-net, pelo menos quinzenalmente, conforme fazemos atualmente.

Ao mesmo tempo eu me senti triste, pois essa semana o boletim atrasou demais, saindo no domingo, quando deveria sair na terca feira. Vou tentar me organizar melhor para que isso nao se torne frequente ... Alem de, naturalmente, contar com a colaboracao de todos na construcao desse canto de discussoes amigas!

Jose Cid.

ADESOES AO GEAE: Envie seus dados, tais como:

Nome:
Endereco: fone:
E.mail:
Profissao:

COMENTARIOS: Envie seus comentarios diretamente para o GEAE.

EDICOES ANTERIORES: Solicitacoes de edicoes anteriores do GEAE podem ser feitas para Jose Cid.

GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE

E. mail: Jose Cid: jac14@po.cwru.edu
#####